

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2014

Federação Portuguesa de Hóquei  
20 Março 2015





# Índice

---

Índice	2
Introdução	3
1. Competições	5
1.1 Apresentação	5
1.2 Hóquei em Campo	6
1.3 Hóquei Indoor	8
2. Arbitragem	11
2.1 Introdução	11
2.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2013/2014	11
2.3 Atividades Desenvolvidas	12
2.4 Representação Internacional	13
2.5 Conclusão	14
3. Representação Internacional	15
3.1 Introdução	15
3.2 Seleções Nacionais	15
3.3 Clubes	18
3.4 Dirigentes	20
4. Promoção e dinamização da Modalidade	21
4.1 Desporto Escolar	21
4.2 Desporto Adaptado	23
4.3 Outras Atividades de Dinamização	24
4.4 Outras competições	26
5. Formação de Recursos Humanos	27
5.1 Objetivos	27
5.2 Ações Realizadas	27
6. Quadros de Situação Desportiva	30
7. Exploração e Situação Patrimonial	31
8. Proposta de Aplicação de Resultados	35
9. Dívidas ao Estado e à Segurança Social	36
10. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	37



## Introdução

---

Caros sócios,

Durante este segundo ano de mandato, a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei deu continuidade ao exercício de alterações estruturais no seio da Federação e do funcionamento da modalidade. Efetivamente, algumas destas iniciativas conduziram-nos a um breve período de instabilidade aparente, visto por nós como um momento inevitável de transição.

Alicerçada em procedimentos de rigor implementados em 2014, o funcionamento da FPH decorreu numa lógica de criação de sustentabilidade em todas as vertentes da modalidade. Na constante procura deste caminho de estabilidade para o Hóquei português, através de esforços que permitem hoje encontrar um maior equilíbrio financeiro quer ao nível das contas de clubes, quer através de liquidação de dívidas herdadas, identificamos pequenas conquistas neste âmbito, a par de outras, não menos importantes, no âmbito desportivo. Veja-se que os indicadores desportivos de 2014 se revelam bastante animadores, sobretudo no nível das seleções nacionais masculinas, bem como do índice de participação jovem, que ascendeu em 41%, e que comparativamente com os últimos anos, traduz algum otimismo em relação à concretização do potencial de crescimento que o hóquei representa.

Em 2014 tiveram lugar difíceis e ponderadas decisões ao nível da gestão da Federação. As recentes alterações estratégicas deram-se como fundamentais para a correta coordenação e funcionamento deste organismo. Por outro lado, manteve-se o apoio anual aos clubes filiados, situação que pelo atual enquadramento socioeconómico do país, se tem vindo a assegurar cada vez com maior dificuldade.

No sector de promoção e desenvolvimento da modalidade, surgiu um período de ajustamento e reflexão por forma a voltar a perspetivar, de uma forma firme e global, todo o trabalho a desenvolver neste âmbito. Surgiram novos projetos e ferramentas para implementação dos mesmos. Introduzimos um novo técnico na nossa equipa, exclusivamente dedicado a este tema, que assenta fundamentalmente na realização de um trabalho direto com os clubes portugueses.

No desporto adaptado, a concretização de uma parceria com a Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual (ANDDI) tem vindo a revelar-se fundamental na fomentação do ParaHóquei em Portugal. Sob o olhar atento dos organismos internacionais, em 2014 FPH e ANDDI dinamizaram o Hóquei junto de 30 Instituições situadas de norte a sul do país. A realização do 1º torneio de ParaHóquei, durante a FIH World League Round 1 em Lousada foi um importante ponto de partida para a implementação da componente competitiva desta vertente no seio da modalidade.

Ao nível da representação internacional, e tendo como base os excelentes resultados das Seleções Nacionais em 2014, permitiu-nos iniciar um caminho histórico no Olimpismo, através do Projeto de Esperanças Olímpicas Tóquio 2020. Este PEO 2020 que se encontra sob a alçada do Comité Olímpico de Portugal permitirá à FPH a elaboração de um plano ainda mais alargado de seleções nacionais, recorrendo a um apoio muito específico aos atletas sub-23 que mais se têm destacado e, sobretudo,



colocando o hóquei Olímpico claramente dentro das mais importantes Instituições Nacionais do Olimpismo em particular e do desporto em geral.

No que diz respeito ao exercício financeiro, 2014 foi mais um ano com muitos desafios, em que o desempenho da FPH continuou a pautar-se, a exemplo dos anos anteriores, pela diminuição da dotação orçamental por parte da Tutela, entidade da qual esta Federação depende na quase sua totalidade. Neste sentido, voltamos a verificar uma redução de 6% nos apoios ao Desenvolvimento Prática Desportiva e Enquadramento Técnico.

A constante redução do financiamento a par da elevada dependência de dinheiros públicos, bem como da continuidade e incremento das ações desenvolvidas por esta Federação, traduzem um aumento de gastos relativamente aos rendimentos obtidos, originando resultados negativos durante os últimos exercícios.

Não obstante, a política de rigor, contenção e equilíbrio financeiro que se tem tentado implementar ao longo dos últimos dois anos permitiu uma redução global dos gastos em 75.961,88 € em 2013 e de 10.262,16 € em 2014.

A Presidente



# 1. Competições

## 1.1 Apresentação

Na época desportiva 2013/2014 verificaram-se ligeiras alterações à estrutura competitiva da modalidade. A alteração dos escalões etários de formação, a realização de Campeonatos Nacionais em todos os escalões e o aumento da participação regional, foram alguns dos fatores de diferenciação, para os quais se perspetivou algum apoio no desenvolvimento da base competitiva do Hóquei em Portugal.

Porém, continuamos a verificar dificuldades nas diversas estruturas organizativas, nomeadamente nos clubes, potenciando a já existente tendência para a diminuição do volume de participação em algumas provas federativas.

Em 2014 realizaram-se 453 jogos, o que revela um crescimento de 10% relativamente à época anterior, conforme os dados que se apresentam de seguida:

Escalão	Nº de jogos 2011/2012	Nº jogos 2012/2013	Nº jogos 2013/2014
Seniores Masculinos	150	134↓	<b>141↑</b>
Seniores Femininos	74	51↓	<b>68↑</b>
Sub-18 Masculinos	63	38↓	<b>57↑</b>
Sub-11, Sub-13/12 e Sub-15/14 Mistos	120	145↑	<b>171↑</b>
Veteranos	58	44↓	<b>11↓</b>
Hockey 5	--	--	<b>5</b>
TOTAL	465	412	<b>453</b>



Ainda durante o ano 2014 deu-se o início de uma nova época desportiva, que mantém a estrutura competitiva do ano anterior. Porém, com um dado significativo ao nível da participação, que decorre da integração de todos os clubes existentes em provas de escalões de formação, contrariando desde logo a tendência anteriormente descrita, com um incremento de participação de equipas jovens de 41,7%.

## 1.2 Hóquei em Campo

### Escalão Sub-13/Sub-15

Os Campeonatos Nacionais de Hóquei em Campo, nos escalões Sub-13 e Sub-15 decorreram, numa 1ª fase, sobre a forma de apuramento regional e, numa 2ª fase, sobre a forma de Final Four, que teve lugar a 17 e 18 de maio de 2014, no Complexo Desportivo de Lousada, e a 24 e 25 de maio de 2014, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor, respetivamente.

Para a Final Four do escalão Sub-13 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Lisbon Casuals HC, Grupo Desportivo do Viso e o CAMIR.

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-13	1º	AD Lousada
	2º	Lisbon Casuals HC
	3º	CAMIR
	4º	GD Viso

Para a Final Four do escalão Sub-15 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Lisbon Casuals HC, AA Espinho e Casa Pia AC.

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-15	1º	AD Lousada
	2º	AA Espinho
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	Casa Pia AC

### Escalão Sub-18

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, no escalão Sub-18 decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento, em conjunto com escalão Sénior Feminino, e numa 2ª fase, sobre forma de Final Four, realizada a 17 e 18 de maio de 2014, no Complexo Desportivo de Lousada.

Para a Final Four do escalão Sub-18 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Lisbon Casuals HC e Juventude HC.



Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sub-18	1º	Lisbon Casuals HC
	2º	AD Lousada
	3º	Juventude HC

### Escalão Sénior Feminino

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, no escalão Sénior Feminino decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento, em conjunto com escalão Sub-18, e numa 2ª fase, sobre forma de Final Four, realizada a 24 e 25 de maio de 2014, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

Para a Final Four do escalão Sénior Feminino apuraram-se as equipas: Lisbon Casuals HC, Grupo Desportivo do Viso e Sport CP.

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Feminino	1º	Sport CP
	2º	Lisbon Casuals HC
	3º	GD Viso

Entre os meses de fevereiro e maio de 2014 tiveram lugar jogos da Fase de Apuramento para a Final da Taça de Portugal de Seniores Femininos, onde participaram as equipas: AD Lousada, Grupo Desportivo do Viso e Sport CP.

A final foi disputada no dia 14 de junho de 2014, no Campo de Hóquei de Lamas, entre o Sport CP e a AD Lousada.

Vencedor: Sport Club do Porto

### Escalão Sénior Masculino

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, no escalão Sénior Masculino decorreu, numa 1ª fase, sobre forma de Apuramento e numa 2ª fase, sobre a forma de Final Four, que teve lugar nos dias 30, 31 de maio e 1 de junho de 2014, no Complexo Desportivo de Lousada.

Para a Final Four do escalão Sénior Masculino, apuraram-se as equipas: AD Lousada, CF Benfica, CF União de Lamas e Grupo Desportivo da Carris.

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo Sénior Masculino	1º	AD Lousada
	2º	CF União de Lamas
	3º	GD Carris
	4º	CF Benfica



Entre os meses de março e maio de 2014 tiveram lugar jogos de ¼ Final e ½ Finais da Taça de Portugal de Seniores Masculinos, onde participaram as equipas: AD Lousada, CF União de Lamas, CF Benfica e Grupo Desportivo do Viso.

A final foi disputada no dia 14 de junho de 2014, no Campo de Hóquei de Lamas, entre a AD Lousada e o CF União de Lamas.

Vencedor: CF União de Lamas

Ainda referente à época 2013-2014, realizou-se no dia 22 de setembro de 2013, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor, a SuperTaça Carlos Fernandes, disputada entre a AD Lousada e o CF Benfica.

Vencedor: AD Lousada

### 1.3 Hóquei Indoor

#### Escalão Sub-13/Sub-15

Os Campeonatos Nacionais de Hóquei Indoor, nos escalões Sub-13 e Sub-15 decorreram, numa 1ª fase, sobre a forma de apuramento regional e, numa 2ª fase, sobre a forma de Final Four, que teve lugar a 15 e 16 de fevereiro de 2014, no Pavilhão Januário Barreto, Lisboa, e a 8 e 9 de fevereiro de 2014, no Pavilhão Municipal de Lousada, respetivamente.

Para a Final Four de Indoor do escalão Sub-13 apuraram-se as equipas: AD Lousada, CAMIR, Casa Pia AC e Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-13	1º	AD Lousada
	2º	Casa Pia AC
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	CAMIR

Para a Final Four de Indoor do escalão Sub-15 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, Juventude HC e Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-15	1º	AD Lousada
	2º	Juventude HC
	3º	Casa Pia AC
	4º	Lisbon Casuals HC



### Escalão Sub-18

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor, no escalão Sub-18 decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento regional, em conjunto com escalão Sénior Feminino, e numa 2ª fase, sobre forma de Final Four, realizada a 15 e 16 de fevereiro de 2014, no Pavilhão Januário Barreto, Lisboa.

Para a Final Four de Indoor do escalão Sub-18 apuraram-se as equipas: AD Lousada, Casa Pia AC, Juventude HC e Lisbon Casuals HC.

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-18	1º	AD Lousada
	2º	Juventude HC
	3º	Lisbon Casuals HC
	4º	Casa Pia AC

### Escalão Sénior Feminino

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor, no escalão Sénior Feminino decorreu, numa 1ª fase sobre a forma de apuramento regional, em conjunto com escalão Sub-18, e numa 2ª fase, sobre forma de Final Four, realizada a 8 e 9 de fevereiro de 2014, no Pavilhão Municipal de Lousada.

Para a Final Four de Indoor do escalão Sénior Feminino apuraram-se as equipas: AD Lousada, CAMIR, Lisbon Casuals HC e Sport CP

Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Feminino	1º	AD Lousada
	2º	Sport CP
	3º	CAMIR
	4º	Lisbon Casuals HC

### Escalão Sénior Masculino

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor, no escalão Sénior Masculino decorreu, numa 1ª fase, sobre forma de Apuramento regional, e numa 2ª fase sobre a forma de Fase Final, que teve lugar nos dias 1 e 2 de fevereiro de 2014, no Pavilhão EB 2/3 de Alvide, Cascais.

Para a Final Four de Indoor do escalão Sénior Masculino, apuraram-se as equipas: AA Espinho, AD Lousada, CF Benfica, CF União de Lamas, Grupo Desportivo da Carris e Sport CP.



Prova	Classificação	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Masculino	1º	AD Lousada
	2º	CD Carris
	3º	AA Espinho
	4º	CF Benfica
	5º	CF União de Lamas
	6º	Sport CP



## 2. Arbitragem

### 2.1 Introdução

O presente relatório dá conta das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2014.

Para a nova época 2013/2014 traçou-se como principal objectivo fazer mais e melhor, pois quando se inicia uma nova época desportiva a ambição é sempre renovada. Ambição de melhorar a Arbitragem para que cada vez seja melhor!

Em 2014 tivemos grandes desafios pela frente. Na Arbitragem propriamente dita e no incremento da qualidade da Arbitragem para que Árbitros e Juizes evoluam positivamente, bem como na criação de novos projetos para divulgação da modalidade e da Arbitragem.

### 2.2 Quadro de Árbitros e Juizes 2013/2014

AIO	AII	UM	TD	JI	AN	AE	JN
Ana Faias	Ana Faias (G1)	Rui Figueiredo	André Oliveira	Dulcineia Fernandes	Carlos Silva	Miguel Chucha	Ana Freitas
Jorge Santos	Bruno Santos			Patrícia Castro	Edgar Sousa	André Rosa	Ângela Lima
Pedro Santos	Jorge Santos			Patrícia Pereira	João Oliveira	Rafael Carvalho	Frederico Santos
	José Ribeiro				João Vivas		João Maia
	Paulo Lima				Joe Kodde		Pedro Ávila
	Pedro Santos				Luís Cunha		Susana Maia
	Ricardo Fernandes				Mário Almeida		
					Pedro Romariz		

Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor

UM – Umpire's Manager

JI – Juiz Internacional

AE – Árbitro Estagiário

AII – Árbitro Internacional Indoor

TD – Diretor Torneio

JN – Juiz Nacional

AN – Árbitro Nacional



## 2.3 Atividades Desenvolvidas

### Projetos Nacionais

#### Nomeações de Árbitros e Juízes

O Conselho de Arbitragem não conseguiu assegurar na maior parte dos jogos, a totalidade dos elementos de uma equipa de arbitragem.

Durante o ano de 2014 realizaram-se **123** (cento e vinte e três) respostas de indisponibilidade para integrar as equipas de arbitragem. Estas respostas de indisponibilidade estão ligadas essencialmente com o facto de a maior parte dos Recursos Humanos do Conselho de Arbitragem acumularem outras funções na modalidade, que potencia a impossibilidade de integração nas equipas de arbitragem.

#### Recrutamento, Formação e Desenvolvimento de Árbitros e Juízes

O Conselho de Arbitragem manteve o programa de tutoria de jovens Árbitros. Este programa oferece um tutor – árbitro internacional – aos jovens que estão a iniciar a sua carreira na arbitragem.

#### Nomeações no Sítio Oficial da Federação Portuguesa de Hóquei

Em 2014, o Conselho de Arbitragem realizou um esforço para disponibilizar, semanalmente, as nomeações da equipa de arbitragem no sítio oficial da Federação Portuguesa de Hóquei.

### Arbitragem Nacional

#### Observação Técnica

Durante o ano de 2014 foram realizadas observações técnicas de árbitros e juízes nas Fases Finais concentradas. Os dois momentos de observação técnica tiveram lugar:

- Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala – Seniores Masculinos em Lisboa
- Final Four Campeonato Nacional de Hóquei Campo – Seniores Masculinos em Lousada

#### Intercâmbio

Durante o ano de 2014 o Conselho de Arbitragem promoveu um intercâmbio com a RFEH. Foi possível ter o Árbitro Luís Mariano na Final Four Campeonato Nacional de Hóquei Campo – Seniores Masculinos que teve lugar em Lousada.



## 2.4 Representação Internacional

Durante o ano de 2014, 6 Árbitros e Juízes portugueses estiveram presentes em 18 competições internacionais. A Árbitra Ana Faias conta com 5 nomeações internacionais, uma delas para os Jogos Olímpicos da Juventude. Para além da Ana Faias, salienta-se Patrícia Castro, também nomeada para os Jogos Olímpicos da Juventude, no entanto como TO, e o Árbitro Pedro Santos que foi nomeado para uma competição internacional masculina como neutro, uma nomeação algo que não sucedia há alguns anos.

De seguida apresenta-se o mapa de participações internacionais dos oficiais portugueses:

### Ana Faias

Indoor Women's EuroHockey Indoor Championship III @ Porec (CRO)  
Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Champions Challenge @ Budapest (HUN)  
Outdoor Women's EuroHockey Club Champions Challenge III B @ Porto (POR)  
PanAm Indoor Cup @ Montevideo (URU)  
2nd Youth Olympic Games @Nanjing (CHN)

### Patrícia Castro

Indoor Women's EuroHockey Indoor Championship II @ Siauliai (LTU)  
2nd Youth Olympic Games @Nanjing (CHN)  
Hockey World League Round 1 Tournament @Lousada (POR)

### Patrícia Pereira

Hockey World League Round 1 Tournament @Lousada (POR)

### Paulo Lima

Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Champions Challenge I @ Prague (CZE)  
Outdoor Men's EuroHockey Club Champions Challenge III @ Bratislava (SVK)

### Pedro Santos

Outdoor Men's EuroHockey Club Champions Challenge I @ Rakovnik (CZE) Neutro  
Hockey World League Round 1 Tournament @Lousada (POR)

### Ricardo Fernandes

Indoor Men's EuroHockey Indoor Championship III @ Sveti Ivan Zelina (CRO)  
Outdoor Men's EuroHockey Junior Championship II @ Lousada (POR)

### Rui Figueiredo

Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Champions Challenge II @ Banja Kanjiza (SRB)  
Outdoor Men's EuroHockey Junior Championship III @ Hradec Kralove (CZE)  
Hockey World League Round 1 Tournament @Lousada (POR)



## 2.5 Conclusão

Este relatório pretende informar toda a comunidade do hóquei das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2014.

Dada a importância deste Relatório de Gestão da Federação Portuguesa de Hóquei, serve o presente para expressar publicamente o agradecimento a todos os Árbitros e Juizes pelo seu elevado sentido de dever, compromisso e, inúmeras vezes com sacrifício pessoal na prossecução dos objectivos do Conselho de Arbitragem.

Esperamos ser mais e melhores no próximo ano.

O Conselho de Arbitragem

Patrícia Castro



## 3. Representação Internacional

---

### 3.1 Introdução

No que diz respeito à representação internacional, ao ano de 2014 atribuem-se os seguintes destaques:

- Conquista do 2º lugar no Campeonato de Europa Divisão B, no escalão Sub-21 Masculino, promovendo Portugal à principal divisão Europeia;
- Conquista do 1º lugar no Campeonato de Europa de Indoor, no escalão Sénior Masculino, promovendo Portugal à Divisão B de Indoor Europeia;
- Organização de 3 (três) provas internacionais de Hóquei em Campo, 2 de Nações, nomeadamente o EuroHockey Junior Nations Championship II e o FIH World Hockey League - Round 1, ambas em Lousada e o EuroHockey Club Champions Challenge III B, organizado pelo Sport Club do Porto, no Campo de Hóquei do Parque da Cidade;
- Participação da árbitra Ana Faias e da TO Patrícia Castro, nos Youth Olympic Games, em Nanjing.

### 3.2 Seleções Nacionais

Durante o ano desportivo 2013/2014, as seleções nacionais participaram nas 5 provas internacionais previstas para os escalões Sub-18 masculino, Sub-21 masculino e Sénior masculino e feminino.

Realizaram-se ainda jogos entre as seleções Sub-16 Norte e Sub-16 Sul e seleção nacional Sub-21 feminina.

Realce para a conquista da medalha de prata no Campeonato Europeu Sub-21 Divisão B, e consecutiva subida ao Top 8 da Europa. Este foi o corolário do desenvolvimento de uma geração de jogadores que se formou durante últimos 8 anos. Pela segunda vez consecutiva Portugal sobre de divisão no escalão Sub-21 masculino.

Nesta prova, Portugal ultrapassou 4 países com ranking mais elevado, nomeadamente Itália, Rússia, Escócia e Ucrânia. Este foi sem dúvida um passo histórico na modalidade, permitindo-nos a entrada no **Programa de Esperanças Olímpicas – Tóquio 2020**.

Este PEO 2020 do Comité Olímpico de Portugal permitirá à FPH a elaboração de um plano ainda mais alargado de seleções nacionais, conforme previsto no PÁRIS 2020 (apresentado no PAO 2014) recorrendo a um apoio muito específico aos atletas sub-23 que mais se têm destacado e, sobretudo, colocando o hóquei Olímpico claramente dentro das mais importantes Instituições Nacionais do Olimpismo em particular e do desporto em geral.



## Seleção Nacional Sénior Masculina

### EuroHockey Indoor Championship III

Portugal participou no Eurohockey Indoor Championship III (Men), que teve lugar em Sveti Ivan Zelina (CRO), entre os dias 17 e 19 de janeiro de 2014.

A seleção foi liderada pelo treinador Mário Almeida e pelo treinador adjunto Marcos Ferreira, e contou com o apoio do fisioterapeuta Javier Álvaro. O diretor responsável pela seleção foi José Manuel Nunes e o árbitro nacional Ricardo Fernandes.

A preparação desta seleção decorreu durante o mês de janeiro de 2014, com treinos zonais e 1 estágio final. Realizaram-se 2 test-matches com Barrocañes HC, em Ourense, no dia 12 de janeiro.

Prova	Classificação	País
Eurohockey Indoor Championship III (Men)	1º	Portugal (promovido para o Indoor Championship II)
	2º	Croácia (promovido para o Indoor Championship II)
	3º	País de Gales
	4º	Turquia
	5º	Hungria
	6º	Finlândia

### FIH World Hockey League – Round 1

Portugal participou na Ronda 1 da Liga Mundial, que teve lugar em Lousada, entre os dias 12 e 14 de setembro de 2014.

A seleção foi liderada pelo treinador Mário Almeida e pelos treinadores adjuntos Marcos Ferreira e Fernando Ribeiro, e contou com o apoio do fisioterapeuta César Gonçalves, do Dr. Jorge Pinto Sousa. O diretor responsável pela seleção foi José Manuel Nunes e o árbitro nacional Pedro Santos.

A preparação desta seleção decorreu durante os meses de agosto e setembro de 2014, com treinos zonais e 1 estágio final.

Prova	Classificação	País
FIH World Hockey League R1 (Men)	1º	Áustria
	2º	Itália
	3º	Portugal



### Sobre a organização do Evento

Os objetivos para o evento foram atingidos, apesar de Portugal não ter conseguido, desta vez, passar à 2ª Ronda da Liga Mundial. Esta prova internacional, organizada por Portugal pela segunda vez consecutiva, demonstrou-se mais uma vez como um veículo de grande prestígio e promoção para a modalidade no nosso país.

Conseguimos dinamizar com sucesso um número significativo de voluntários e adeptos durante os 3 dias de em que teve lugar o evento, em Lousada. O trabalho desenvolvido ao nível do marketing e de gestão da marca foi uma vez mais enaltecido pela Federação Internacional.

Conforme previsto, integrou-se ainda durante o evento, o primeiro torneio de ParaHóquei (variante adaptada da modalidade), com muito sucesso.

### **Seleção Nacional Sub-21 Masculina**

#### EuroHockey Junior Championship II (Men)

Portugal participou no Eurohockey Junior Championship II (Men), que teve lugar em Lousada, entre os dias 13 e 19 de julho de 2014.

A seleção foi liderada pelo treinador Mário Almeida e pelos treinadores adjuntos Bruno Santos e Bernardo Fernandes, e contou com o apoio dos fisioterapeutas César Gonçalves e Javier Alvaro e do Médico Dr. Pinto Sousa. O diretor responsável pela seleção foi José Manuel Nunes e o árbitro nacional Ricardo Fernandes.

A preparação desta seleção decorreu entre novembro de 2013 e julho de 2014, com treinos zonais e 2 estágios finais, o primeiro em Barcelona e outro no local da competição, em Lousada. A equipa realizou 4 jogos de preparação, 2 em Barcelona, com Espanha e Itália e 2 em Portugal, com Itália e Irlanda.

Prova	Classificação	País
Eurohockey Indoor Junior Championship II (Men)	1º	Irlanda (promovido para o Championship)
	2º	Portugal (promovido para o Championship)
	3º	Escócia
	4º	Rússia
	5º	Ucrânia
	6º	Bielorrússia

### Sobre a organização do Evento

A promoção da seleção masculina à principal Divisão europeia apresenta-se como o mais importante resultado do trabalho desenvolvido com esta geração "de ouro". Os consecutivos resultados positivos



deste conjunto de atletas resulta de uma forte aposta no desenvolvimento dos escalões jovens conduzida nos últimos anos.

Este trabalho tem fortalecido as relações dos jovens jogadores com a modalidade, visível no compromisso que têm com os clubes e no seu envolvimento como voluntários nas competições da FPH. A aposta no voluntariado nos eventos tem sido uma aposta da FPH que tem aumentado substancialmente a qualidade dos eventos internacionais organizados.

Este evento desportivo em particular, realizando-se em Lousada, terra que mantém o Hóquei como desporto com muita tradição, permitiu-nos também promover a captação de jovens praticantes na região, nomeadamente através de várias ações promocionais em articulação com a prova.

### **Seleção Nacional Sénior Feminina**

#### EuroHockey Indoor Championship III (Women)

Portugal participou no Eurohockey Indoor Championship III (Women), que teve lugar em Porec (CRO), entre os dias 24 e 26 de janeiro de 2014.

A seleção foi liderada pelo treinador Andrew Smith e pelo treinador adjunto Fernando Ribeiro e colaboradora Mónica Pereira. A comitiva contou com o apoio do fisioterapeuta Javier Álvaro. O diretor responsável pela seleção foi Filipa Ferreira e a árbitra nacional Ana Faias.

A preparação desta seleção decorreu entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014, com treinos zonais e 1 estágio final.

Prova	Classificação	País
Eurohockey Indoor Championship III (Women)	1º	Croácia (promovido para o Indoor Championship II)
	2º	Turquia
	3º	Suécia
	4º	Bulgária
	5º	Portugal

### **3.3 Clubes**

Em 2014, Portugal registou 3 participações europeias de clubes, nomeadamente AD Lousada (Campo e Indoor) o Sport Club do Porto (Campo).

#### EuroHockey Club Champions Challenge III (Men)

A equipa Sénior Masculina do AD Lousada representou Portugal no EuroHockey Club Champions Challenge III (Men), que teve lugar em Bratislava, entre os dias 6 e 9 de junho de 2014. Realizados



4 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 1º lugar, alcançando assim a promoção para o EuroHockey Challenge II em 2015.

Prova	Classificação	País
EuroHockey Club Champions Challenge III (Men)	1º	<b>POR</b> (promovido para o Club Champions Challenge II)
	1º	DEN (promovido para o Club Champions Challenge II)
	3º	SVK
	3º	BUL
	5º	SLO
	5º	LTU
	7º	CRO (relegado para o Club Champions Challenge IV)
	7º	HUN (relegado para o Club Champions Challenge IV)

#### EuroHockey Indoor Club Championship Challenge I (Men)

A AD Lousada participou também no Indoor Club Championship Challenge I (Men), entre os dias 14 e 16 de fevereiro 2014, em Praga. Nesta prova de Indoor, a equipa portuguesa alcançou o 4º lugar da tabela.

Prova	Classificação	País
Indoor Club Championship Challenge I (Men)	1º	POL (promovido para o Indoor Champions Trophy)
	2º	CZE (promovido para o Indoor Champions Trophy)
	3º	SVK
	4º	<b>POR (AD Lousada)</b>
	5º	HUN
	6º	IRL
	7º	WAL

#### EuroHockey Club Champions Challenge III B (Women)

A equipa Sénior Feminina do Sport CP representou Portugal e organizou, pela segunda vez consecutiva, o EuroHockey Club Champions Challenge III B (Women), que teve lugar no Porto, de 6



a 9 de junho 2014. A competição decorreu no sintético do Parque da Cidade, envolveu 6 equipas de 5 países.

Após a realização de 3 jogos, a equipa portuguesa terminou a prova em 3º lugar na classificação geral.

Prova	Classificação	País
EuroHockey Club Champions Challenge III B (Women)	1º	FRA (promovido para o EuroHockey Club Challenge II)
	2º	TUR
	3º	<b>POR</b>
	4º	GIB
	5º	GIB
	6º	GRE

### 3.4 Dirigentes

Em 2014 a Federação Portuguesa de Hóquei fez-se representar por 4 elementos em organismos da Federação Europeia, nomeadamente Joana Gonçalves no Comité de Desenvolvimento da Federação Europeia de Hóquei (EHF), Pedro Ávila no Youth Panel do mesmo organismo, Assunção Pinto no Comité de Competições Indoor e Marcos Castro no Comité de Comunicação.

#### 44º Congresso da FIH e 26th Assembleia Geral da EHF

Joana Gonçalves e Rui Moreira representaram a FPH no 44º Congresso da Federação Internacional de Hóquei (FIH) que decorreu entre os dias 30 de outubro e 1 de novembro de 2014, em Marraquexe.

A FIH apresentou durante este Congresso, uma nova visão e estratégia para o Hóquei Mundial, em conjunto com a eleição de 4 membros ordinários para a Comissão Executiva e atribuição de alguns prémios.

Em simultâneo, realizou-se a 26ª Assembleia Geral da Federação Europeia de Hóquei (EHF).



## 4. Promoção e dinamização da Modalidade

---

Em 2014 a FPH manteve as atividades de Hóquei em Campo nas Escolas, no âmbito do novo protocolo com o Desporto Escolar. No seguimento do trabalho desenvolvido nos últimos anos, a FPH continuou a colaborar diretamente com as Coordenações Locais do Desporto Escolar na organização de vários Encontros Regionais, tendo sido ainda realizado o 5º Encontro Nacional de Escolas para os Grupos/Equipa dos escalões infantil, iniciado e juvenil, que contou com a presença de um total de 6 Escolas integradas no projeto, e cerca de 150 alunos praticantes da modalidade.

A FPH continuou a assegurar o acompanhamento regular de todos os Grupos/Equipa ao longo do ano, realizou ações de formação para professores, árbitros e juizes, disponibilizando o apoio necessário face ao suporte teórico e prático da modalidade.

### 4.1 Desporto Escolar

#### Encontros Regionais

No ano de 2014 realizaram-se 3 encontros nas regiões de Lisboa, Porto e Tâmega.

Na região de Lisboa competiram, apenas internamente, o CED Jacob Rodrigues e CED Maria Pia.

Na região do Porto participaram as escolas EB 2/3 Professor Óscar Lopes e Escola Doutor Ferreira de Almeida.

Na região de Tâmega participaram as escolas EB 2/3 de Caíde – Lousada, Escola Secundária de Felgueiras, EB 2/3 de Nogueira (Lousada) e EB 2/3 Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos (Freamunde).

Lousada recebeu a fase final da competição do desporto escolar do ano letivo 2013/2014.

Participaram nesta fase da prova 5 escolas, nomeadamente:

- Escola Secundária de Felgueiras
- Escola Básica e Secundária de Nogueira, Lousada
- Escola Básica Dr. Ferreira de Almeida, Santa Maria da Feira
- Escola Básica Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde
- Escola Básica Prof. Óscar Lopes, Matosinhos



## EN.NA! Escolas 2014

O EN.NA! Escolas 2014 realizou-se no Sintético de Lamas no dia 14 de junho de 2014 e contou com a participação de 7 escolas:

- Escola Secundária de Felgueiras;
- Escola Básica e Secundária de Nogueira, Lousada;
- Escola Básica Dr. Ferreira de Almeida, Santa Maria da Feira;
- Escola Básica Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde;
- Escola Básica Prof. Óscar Lopes, Matosinhos;
- CED Maria Pia, Lisboa
- CED Jacob Rodrigues Pereira, Lisboa

Entre árbitros, atletas, treinadores e responsáveis por equipas, staff e organização, estiveram presentes no evento mais de 100 pessoas.

No total, tiveram lugar mais de 20 jogos, nos escalões de infantis e iniciados. No primeiro escalão, a prova foi vencida por CED Jacob Rodrigues Pereira, enquanto segundo o 1º lugar foi atribuído à Escola Básica e Secundária de Nogueira.

Houve ainda lugar a diversas atividades para os alunos, entre as quais o "Powerflick" e o espaço "Aprende com os Craques by TNG", onde os internacionais David Franco e Tiago Ventosa passaram o testemunho em algumas das suas habilidades técnicas.

Além dos prémios coletivos, houve também espaço para a atribuição de prémios individuais, nomeadamente o "ENNA Revelação", atribuído a 3 atletas infantis e iniciados e o "Aprende com os Craques by TNG", onde foi distinguido 1 atleta infantil e outro do escalão de iniciados.

Apresenta-se de seguida a classificação das provas:

Prova	Classificação	Escola
EN.NA Escolas'14 (Infantis)	1º	CED Jacob
	2º	Escola Óscar Lopes
	3º	CED Maria Pia



Prova	Classificação	Escola
EN.NA Escolas'14 (Iniciados)	1º	EBS Nogueira
	2º	EB 2/3 CAF Almeida
	3º	CED Maria Pia
	4º	CED Jacob
	5º	ES Felgueiras A
	6º	ES Felgueiras B

### Visita à Escola Óscar Lopes de Matosinhos

Soraia Martins, jovem jogadora do ano 2013, Fernando Ribeiro, selecionador nacional feminino e e Mónica Pereira (ex-atleta internacional) visitaram a Escola EB 2/3 Prof. Óscar Lopes de Matosinhos, no dia 3 de abril de 2014.

A visita, organizada pela FPHJ em colaboração com a Prof. Céu Mota, permitiu acompanhar o desenvolvimento de um importante núcleo de hóquei escolar, fomentando e motivando a prática da modalidade junto dos mais jovens.

Estiveram também presentes nesta visita oficial, a Presidente da FPH, Joana Gonçalves, o técnico Pedro Ávila e a colaboradora Ana Ribeiro.

## 4.2 Desporto Adaptado

O projeto ParaHóquei começou a dar seus os primeiros passos em 2014. O salto deu-se aquando da formalização da parceria com a ANDDI, parceiro-chave na dinamização e desenvolvimento do projeto. Durante o primeiro ano, o foco da dinamização passou por encontros experimentais realizados de norte a sul do país.

Entre janeiro e dezembro de 2014 realizaram-se 10 encontros de ParaHóquei e um Torneio que teve lugar durante a Liga Mundial, prova FIH realizada em Lousada. Contabilizaram-se mais de 300 participantes e cerca de 30 Instituições que, de janeiro a dezembro, tiveram a oportunidade de desenvolver a modalidade ParaHóquei.

De seguida apresenta-se um resumo das atividades desenvolvidas no âmbito do ParaHóquei

Data	Local	Evento
21 Fevereiro	Touguinha – Vila do Conde	1º Encontro de ParaHóquei
15 Março	Leiria	2º Encontro de ParaHóquei
24 Abril	Gouveia	3º Encontro de ParaHóquei
16 Maio	Ourém	4º Encontro de ParaHóquei
3 Junho	Matosinhos	5º Encontro de ParaHóquei
17 Junho	Águeda	6º Encontro de ParaHóquei
19 Junho	Cabeceiras de Basto	7º Encontro de ParaHóquei



13 Setembro	Lousada	Torneio Parahóquei – Liga Mundial FIH
10 Outubro	Albufeira	8º Encontro de Parahóquei - III Olimpíadas Adaptadas - APEXA
3 Dezembro	Vieira do Minho	9º e 10º Encontros de Parahóquei / 1º Torneio Regional

### 4.3 Outras Atividades de Dinamização

#### OK TOUR

##### Junta de Freguesia de Ramalde

EB 2/3 Fontes Pereira de Melo, 2 e 3 de janeiro de 2014 – Campo de Férias Natal  
Participaram perto de uma centena de jovens até aos 16 anos  
Colaboradores: Ivo Moreira, membro do FPH-Youth Panel

EB 2/3 Fontes Pereira de Melo, 9 a 16 de abril de 2014 - Campo de Férias Páscoa  
Participaram 90 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos  
Colaboradores: Edmundo Silva, Soraia Martins e Adelino Silva

##### GADUP

FADEUP - Campo de Férias do GADUP, 8 de abril de 2014  
Participaram mais de 60 crianças com idades compreendidas entre os 5 os 13 anos  
Colaboradores: Edmundo Silva, Soraia Martins, Rui Cardoso (FPH)

##### Férias Desportivas de Verão:

Durante as férias desportivas de verão, agendaram-se 16 atividades de Hóquei, em parceria com as seguintes entidades:

- JF Ramalde
- Porto Lazer – Missão Verão
- CM Santa Maria da Feira
- Lousada Séc. XXI
- Feitoria do Colégio Militar

Colaboradores: Ivo Moreira, Adelino Silva, Edmundo Silva, Soraia Martins e Joe Kodde.



## **Ações de Formação**

### Formação de Professores na Escola Secundária António Gedeão, no Laranjeiro

Decorreu, no dia 13 de maio de 2014, na Escola Secundária António Gedeão, no Laranjeiro, uma formação de hóquei para professores da área de desporto, orientada pela formadora e atleta da seleção nacional Cláudia Fidalgo. Estiveram presentes 11 professores.

Tendo como principal objetivo a introdução do hóquei nas modalidades praticadas na escola, os professores tiveram uma abordagem teórico-prática que lhes permitiu compreender quais os aspetos mais relevantes na prática e ensino do hóquei.

Esta ação teve o apoio da Junta de Freguesia do Laranjeiro, que identifica o hóquei como uma modalidade com muitas potencialidades e espaços para crescer na freguesia.

### **3ª Edição Festival Ludopolis**

A 3ª edição do festival decorreu nos jardins do Museu da Cidade, no Campo Grande, entre 6 e 10 de junho de 2014. Este é um evento pioneiro em Portugal e contou com a colaboração do FPH Youth Panel, que organizou toda a equipa de trabalho e respetivas atividades desenvolvidas durante os 4 dias do festival.

### **"I'm a Hockey Girl" Camp**

Nos últimos anos a FPH tem vindo a verificar um decréscimo acentuado do número de praticantes no sector feminino. Neste sentido, em 2014 deu-se inicio ao programa Hóquei e a Mulher, que assenta sobretudo na organização de eventos alusivos ao tema, capazes de promover e captar jovens raparigas para a prática da modalidade.

O evento "I'm a Hockey Girl", realizado no dia 10 de junho de 2014, durante a celebração do 85º aniversário do Complexo Desportivo Nacional do Jamor teve muito sucesso junto do publico feminino, verificando ainda que clubes da região beneficiaram diretamente deste momento, captando jovens raparigas para a prática do Hóquei federado. Estiveram os clubes de Lisboa (Casa Pia AC, CF Benfica, CF "Os Belenenses", GD Carris e Lisbon Casuals HC), o Youth Panel da FPH, a seleção feminina de hóquei e o Joga Bonito Hóquei, que estiveram envolvidos em diversas atividades lúdicas e recreativas.

O público feminino teve a oportunidade de experimentar várias atividades, como o "Powerflick", o "Super drible", o "Hockey Girl Challenge" e o "Jogo da venda, entre outras.

O evento encerrou com um jogo entre a seleção nacional Sub-21 feminina e seleção regional de Lisboa Sub-16.



## **EuroHockey Kids**

Este evento, realizado durante o EuroHockey Junior Championship II (Men), em Lousada, no dia 17 de julho de 2014, esteve direcionado para os atletas jovens da região, criando-se a oportunidade de um primeiro contacto com esta modalidade olímpica. Após uma sessão de vídeo e experimentação, deu-se lugar a uma sessão de autógrafos com a seleção nacional Sub-21 Masculina, que dois dias mais tarde viria a conquistar a medalha de prata na prova europeia.

Contou-se ainda com a presença de jovens participantes nos campos de férias do Lousada Séc. XXI e algumas Escolas da região.

## **4.4 Outras competições**

### **Beach Hockey**

Em 2014, a FPH voltou a promover um torneio de Hóquei de Praia, desta vez realizando-se na Praia de Canide Norte, em Vila Nova de Gaia, no dia 26 de julho. Participaram na prova 4 equipas da região do Norte.

A Sul realizou-se também um torneio de Beach Hockey, promovido pelos clubes de Lisboa. Participaram 11 equipas na prova que teve lugar em Cascais.



## 5. Formação de Recursos Humanos

---

### 5.1 Objetivos

O plano de formação de Recursos Humanos para 2014 manteve a sua orientação para a formação continua dos agentes da modalidade, nas diferentes vertentes da modalidade;

Constituíram objetivos específicos da Formação para 2014:

- Implementação de programa de ações de formação e atualização de treinadores, oficiais técnicos e dirigentes;
- Dar continuidade à atualização e elaboração de conteúdos de suporte à formação;
- Criar parcerias com Instituições do Ensino Superior;
- Incentivo aos agentes desportivos para a participação em ações de formação, promovidas pela FPH e outras organizações reconhecidas pela Federação;
- Realização de ações dinamização e/ou formação de hóquei junto de professores de Ed. Física e demais docentes no âmbito do projeto do Desporto Escolar.

### 5.2 Ações Realizadas

- Formação inicial de treinadores grau I
- Formação treinadores grau II (estágio)
- Seminário internacional de treinadores
- Ação de atualização de conhecimento de treinadores
- Projeto de desenvolvimento de arbitragem
- Ação de Atualização de conhecimentos de árbitros
- Observação Técnica de árbitros e juízes
- Programa de formação de dirigentes
- EHF Coaches 4 Europe
- EHF Top Coaches Programme 2014



## **Formação de Treinadores**

Em 2014, deu-se continuidade ao Curso de Treinadores de Grau 2 e iniciou-se o Curso de Treinadores de Grau 1, ambos no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores.

No circuito internacional, a EHF selecionou as candidaturas dos treinadores Mónica Pereira e Joe Kodde para o programa Coaches 4 Europe, bem como o treinador Bernardo Fernandes, para o programa Top Coaches.

O Seleccionador Nacional Mário Almeida foi selecionado para participar no FIH High Performance Coaching Course.

Realizou-se ainda um Seminário Internacional de Treinadores, conduzido por Alejandro Siri, em Lousada, nos dias 5 e 6 de julho de 2014.

Ainda no âmbito da formação de treinadores, a FPH adquiriu um software de apoio técnico a treinadores, que permitirá, não só apresentar um leque muito alargado de exercícios elaborados por experientes treinadores holandeses, como também a construção e partilha dos mesmos entre a comunidade hoquista nacional. É convicção da FPH que esta pode ser uma excelente fonte de recursos ao nível do treino, como também de partilha, uma vez que foi recentemente disponibilizada a todos os clubes nacionais e seus treinadores. No futuro, pretende-se que o próprio trabalho efectuado nas seleções nacionais esteja aqui reflectido e partilhado, visando a unificação e a aproximação dos estilos de treino em toda a comunidade hoquista.

Foram ainda realizadas algumas ações de formação de professores, ao longo do ano, em parceria com o Desporto Escolar.

## **Formação de Árbitros e Juizes**

### Seminário Internacional de Árbitros

No que diz respeito à formação de árbitros, realizou-se o Seminário Internacional de Arbitragem, nos dias 1 e 2 de fevereiro, no Pav. EB 2/3 Alvide, Cascais. No âmbito do programa da EHF, Supporting National Growth Project, dirigido para árbitros e diretores de árbitros, e conduzido pelo diretor de árbitros da FIH, Juanma Requena, de Espanha, durante os 2 dias da Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala, Seniores Masculinos.

Os participantes realizaram várias sessões de grupo e sessões individuais com o preletor convidado. Os oficiais mais experientes foram incluídos nas equipas de arbitragem da competição. Os juizes foram incluídos nas sessões de grupo, dada a estreita colaboração entre estes e os árbitros, na direção do jogo. O seminário contou com as seguintes participações:

#### Árbitros

Ana Faias, Portugal  
André Rosa, Portugal  
João Vivas, Portugal



Johannes KODDE, Portugal  
José Ribeiro, Portugal  
Pietro Galligani, Itália  
Quirijin Tersteeg, Holanda  
Rafael Carvalho, Portugal  
Tiago Ventosa, Portugal

Diretor de Árbitros

Rui Figueiredo, Portugal

Juízes

Angela Lima, Portugal  
Ana Freitas, Portugal  
Frederico Santos, Portugal

Realizou-se ainda uma reunião de árbitros e juízes, com o preletor Antonio Morales, no dia 11 de julho de 2014, em Lousada. Antonio desempenhou a função de diretor de árbitros no EuroHockey Junior Championship II, que se realizou em Lousada, entre os dias 13 e 19 de julho.

Programa Desenvolvimento Arbitragem

Nas competições nacionais, mantiveram-se as ações de Observação Técnica de Árbitros e juízes, nas Fases Finais de Campo e Sala, as Reuniões Técnicas de Árbitros (de Campo e Sala) e foi realizada uma Ação de reciclagem de juízes, para fazer face às necessidades de formação encontradas.

A nível internacional, a FPH viu selecionada a sua candidatura ao programa da EHF Umpires 4 Europe, através do árbitro Rafael Carvalho (programa do nível 2 de formação de treinadores). A formação envolveu sessões online e a participação num torneio em Breda, na Holanda.



## 6. Quadros de Situação Desportiva

	2013	2014		2013	2014
Até Sub-16 Masculino	851*	882*↑	Clubes	12	12=
Até Sub-16 Feminino	449*	477*↑	Dirigentes Masculinos	57	57=
Sub-18 Mas	125	84↓	Dirigentes Femininos	10	6↓
Sénior Masculino	181	189↑	Árbitros/Juízes Masculinos	13	25↑
Sénior Feminino	78	109↑	Árbitros/Juízes Femininos	6	7↑
Veteranos	116 (15 Fem.)	97 (11 Fem)↓	Treinadores Masculinos	41	37↓
Total Masculinos	1258	1241↓	Treinadores Femininos	8	7↓
Total Femininos	542	597↑			
TOTAL	1800	1838↑			

\* inclui praticantes casuais



## 7. Exploração e Situação Patrimonial

---

### Introdução

De acordo com os Estatutos e com a legislação em vigor é através do Relatório de Gestão que a Direção da FPH vem dar conhecimento a todos os agentes desportivos e outras entidades legalmente equiparadas, de toda a atividade financeira da Federação desenvolvida durante o ano de 2014.

### Evolução da Situação Financeira

O exercício de 2014 continuou a pautar-se, a exemplo dos anos anteriores, pela diminuição da dotação orçamental por parte da Tutela, entidade da qual esta Federação depende na quase sua totalidade. Neste sentido, voltamos a verificar ao nível do Desenvolvimento Prática Desportiva e do Enquadramento Técnico uma redução de 12.950,00 €.

Por outro lado, o ano de 2014 ficou também assinalado com a organização em Portugal de duas competições internacionais, sendo uma de carácter europeu e outra mundial e realizadas ambas em Lousada, tendo a comparticipação do Estado sido para as duas provas de 7.000,00 €, os gastos que lhe foram afectados ascenderam a 15.863,33 € resultando daqui um deficit de 8.863,33 €. Mas que de acordo com as regras protocoladas, apenas foram contemplados gastos para a prova europeia de 31,5 % e para a prova mundial de 36 %, o que originou, no final, que a comparticipação do estado se viesse a concretizar em apenas 5.140,75 € o que originou um deficit real e conseqüente esforço financeiro acrescido de 10.722,58 €.

Esta diminuição constante de verbas e a continuidade e incremento das ações desenvolvidas pela FPH consubstanciadas no objecto da sua existência faz com que os gastos sejam sempre cada vez maiores relativamente aos rendimentos obtidos. Dai que nestes últimos exercícios os resultados tenham sido constantemente negativos. Tal, no entanto, terá obrigatoriamente de sofrer uma inversão no sentido da obtenção de resultados positivos que permitam a libertação de meios de modo a viabilizar o início da recuperação financeira.

Apesar da política de rigor, contenção e equilíbrio financeiro que se tem tentado implementar ao longo dos últimos dois anos não ter sido possível de executar na sua plenitude, pelos motivos já referidos, conseguiu-se, ainda assim, uma redução global dos gastos em 10.262,16 €. Para tal, contribuíram as reduções ao nível dos Gastos com os Fornecimentos de Serviços Externos que, relativamente a 2013, diminuíram em 3.290,71 € bem como os Gastos com o Pessoal que sofreram uma redução de 3.124,90 €.

Ao nível dos Rendimentos, a nota mais significativa encontra-se na redução das dotações do IPDJ conforme supra referido aliada à diminuição da prestação de serviços no âmbito da atividade estatutária da FPH em 29,24 %, passando de 23.686,43 € em 2013 para os 16.761,00 € em 2014.

Na sua globalidade, os rendimentos e ganhos tiveram uma redução absoluta de 19.249,36 €.

**Detalhe das dotações do IDP**

CONTRATOS - PROGRAMA	2011	2012	2013	2014	Varição 2014/2013	Varição 2014/2011
Desenvolvimento da Prática Desportiva	270.460,00 €	240.000,00 €	186.550,00 €	175.000,00 €	-11.550,00 €	-95.460,00 €
Enquadramento Técnico	50.000,00 €	44.000,00 €	36.400,00 €	35.000,00 €	-1.400,00 €	-15.000,00 €
Eventos Internacionais	0,00 €	8.500,00 €	0,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €	7.000,00 €
Formação de Recursos Humanos	9.000,00 €	9.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	0,00 €	-1.000,00 €
Plano Nacional Formação Treinadores	7.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-7.000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>336.460,00 €</b>	<b>301.500,00 €</b>	<b>230.950,00 €</b>	<b>225.000,00 €</b>	<b>-5.950,00 €</b>	<b>-111.460,00 €</b>

A evolução dos Rendimentos e dos Gastos é a seguir discriminada.

**RENDIMENTOS**

	2014	2013
72 - Prestações de Serviços	16.761,00 €	23.686,43 €
75 - Subsídios à Exploração	229.500,00 €	236.703,06 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	10.836,84 €	18.531,41 €
79 - Juros, Dividendos e Outros rendimentos similares	4.164,90 €	1.591,20 €
<b>TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>261.262,74 €</b>	<b>280.512,10 €</b>

**75 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

	2014	2013
<b>Instituto de Desporto de Portugal, EP</b>	<b>225.000,00 €</b>	<b>230.950,00 €</b>
Prog. 1- Desen. da Prática Desportiva	175.000,00 €	186.550,00 €
Prog. 2 - Enquadramento Técnico	35.000,00 €	36.400,00 €
Prog. 5 - Grandes Eventos	7.000,00 €	
Prog. 6 - Formação de Recursos Humanos	8.000,00 €	8.000,00 €
<b>Autarquias</b>		
<b>Outras Entidades</b>	<b>4.500,00 €</b>	<b>5.753,06 €</b>
<b>TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>229.500,00 €</b>	<b>236.703,06 €</b>

**72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Quotizações de Filiação e Inscrição	14.955,00 €	16.074,00 €
Cartões de Identificação Desportiva	180,00 €	0,00 €
Multas, Protestos e Recursos	1.362,50 €	7.717,50 €
Impressos	263,50 €	139,00 €
Descontos e Abatimentos		-244,07 €
<b>TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>16.761,00 €</b>	<b>23.686,43 €</b>

**78 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Publicidade	4.000,00 €	4.000,00 €
Seguros Desportivos	3.187,00 €	4.063,71 €
Outros Rendimentos	3.649,84 €	10,467,70 €
<b>TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>10.836,84 €</b>	<b>18.531,41 €</b>

**GASTOS**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
61 - Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.		
62 - Fornecimentos e Serviços	167.946,73 €	171.237,44 €
63 - Gastos com o Pessoal	94.191,46 €	97.316,36 €
64 – Gastos de depreciação e amortização	6.488,02 €	7.537,05 €
65 – Perdas por Imparidade		6.409,30 €
68 - Outros Gastos e Perdas	20.062,37 €	18.166,88 €
69 – Ganhos e Perdas de Financiamento	4.460,00 €	2.743,71 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>293.148,58 €</b>	<b>303.410,74 €</b>



## Exploração e Situação Patrimonial

Nesta conjuntura de factos resulta uma diminuição do ativo em 23.527,60 € e o aumento do Passivo (11.351,03 €) que aliada à variação negativa dos fundos patrimoniais em 2.992,79 €, resulta num Resultado Líquido do Exercício negativo de 31.885,84 €. Para este resultado negativo contribuíram, para além dos factos enumerados anteriormente resultantes da atividade da FPH o pagamento e o reconhecimento de dívidas relativos à arbitragem de anos anteriores.

Este resultado, face às condicionantes descritas, e não obstante se tentar implementar uma gestão criteriosa não deixa de registar uma diminuição da Autonomia Financeira em 5,4 % (passa de 87,3 % em 2013 para 81,9 % em 2014). Os Capitais Permanentes também saíram afetados o que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 0.93 inferior ao rácio registado no final do exercício de 2013 (1,05).

Ao nível da liquidez ficou também evidenciado o enorme esforço efetuado, tendo em conta a constante e drástica diminuição de fundos conforme se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

<b>Rácios</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>Liquidez Geral</b>	295,0 %	164,5 %	134,3 %	69,4 %
<b>Liquidez Reduzida</b>	295,0 %	164,5 %	134,3 %	69,4 %
<b>Liquidez Imediata</b>	133,2 %	30,2 %	51,4 %	27,6 %

Uma gestão rigorosa terá de ser mantida nos próximos exercícios já que a Federação tem necessidade de conter custos e voltar a apresentar resultados positivos, para não entrar em ruptura financeira pois não se perspectiva um aumento da dotação por parte do IPDJ nem uma maior independência financeira da FPH relativamente a este.



## 8. Proposta de Aplicação de Resultados

---

Nesta conformidade, e, face ao descrito nos pontos anteriores, a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o resultado negativo de 31.885,84 €, seja levado à conta de Resultados Transitados.



## 9. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

---

À data do presente relatório, a Federação Portuguesa de Hóquei não tem qualquer dívida à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.



## 10. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

---

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

As notas que se seguem respeitam à numeração estipulada pelo SNC-ESNL, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

Todos os valores são expressos em euros.

### **Nota Prévia: Identificação da Federação:**

Dados de Identificação da Federação Portuguesa de Hóquei

Designação: Federação Portuguesa de Hóquei

Sede Social: Avenida Dr. Antunes Guimarães, 961 – 4100-082 Porto

NIF (NIPC): 501 742 220

NISS: 20010142275

Endereço Electrónico: [geral@fphoquei.pt](mailto:geral@fphoquei.pt)

Página da Internet: [www.fphoquei.pt](http://www.fphoquei.pt)

Natureza da Atividade: Federação Desportiva – Código CAE (Rev.3): 93191

### **1 - Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

1.1 Os valores constantes nas demonstrações financeiras do mesmo período do exercício anterior são comparáveis em todos os aspectos significativos.

### **2. Principais políticas contabilísticas:**

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos fixos tangíveis - são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição e amortizadas de acordo com o Dec. Reg. 25/2009 de 14 de setembro, sendo as reintegrações do imobilizado corpóreo calculadas segundo o método das quotas constantes.



## 2.2 Rédito

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

## 2.3 Princípio da especialização do exercício ou da periodização económica (acrécimo)

A Federação reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Todas as transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

## 2.4 Dividas a Terceiros e Imparidades de Outras Contas a Receber

Em cada data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas, da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Esta determinação é efectuada com base na avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.



### 3. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2013	Qt. brutas	81.360,17	244.080,52	11.443,46	71.672,77	621,00	409.177,92
	Depr. acumuladas		87.777,33	11.443,46	69.682,70	621,00	169.524,49
	Qt líquidas	81.360,17	156.303,19	0,00	1.990,07	0,00	239.653,43
Em 31.12.2014	Adições						
	Transferências						
	Alienações, sinistros e abates (valores líquidos)						
	Outras alterações						
	Depreciações		4.881,61		1.606,41		6.488,02
	QT Brutas	81.360,17	244.080,52	11.443,46	71.672,77	621,00	409.177,92
	Depr. acumuladas	0,00	92.658,94	11.443,46	71.289,11	621,00	176.012,51
	Qt líquidas	81.360,17	151.421,58	0,00	383,66	0,00	233.165,41

### 4. Outras Contas a Receber

#### 4.1 Decomposição dos valores constantes na rubrica Outros Devedores e Credores

Conta	Outras Contas a Receber	2014	2013
2788017	CF "OS BELENENSES"	2.591,31	2.596,31
2788054	Atletas	2.134,30	1.659,30
2788067	Paulo Alexandre Lima	1.195,00	2.820,00
2788007	AD LOUSADA	5,29	5.964,93
2788079	BDO BDC e Associados SROC, Lda.	0,00	3.075,00
2788026	GD VISO	0,00	2.082,50
2788032	RAMALDENSE FC	0,00	1.578,25
	Outros	118,11	4.963,69
	Subtotal	6.044,01	24.739,98
232	Adiantamentos	985,37	755,17
2751	IPDJ	18.309,59	10.850,00
279	Perdas por Imparidades	-6.909,30	-6.909,30
	TOTAL	18.429,67	29.435,85



<b>Conta</b>	<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2788056	CDP	7.107,00	6.497,00
2788063	Árbitros	4.635,29	637,49
2788088	Millennium BCP - Cartão Crédito	1.664,56	0,00
	Outros	3.477,10	226,15
	Subtotal	16.883,95	7.360,64
2722	Credores por acréscimos de gastos	7.130,96	8.773,29
	TOTAL	24.014,91	16.133,93
	SALDO	-10.839,94	17.379,34

## 5. Evolução dos Contractos Celebrados com o Instituto Português do Desporto e da Juventude e Outras Entidades (Federação Internacional de Hóquei)

5.1 Durante os anos de 2014 e 2013 foram celebrados os seguintes contratos programa com o IPDJ e Outras Entidades (FEH/FIH).

<b>Objecto do contrato-programa</b>	<b>N.º</b>	<b>Ano 2014 Valor</b>	<b>N.º</b>	<b>Ano 2013 Valor</b>	<b>Varição</b>
Desenvolvimento da Prática Desportiva	136/DDF/2014	175.000,00 €	107/DDF/2013	186.550,00 €	-11.550,00 €
Enquadramento Técnico	136/DDF/2014	35.000,00 €	263/DDF/2013	36.400,00 €	-1.400,00 €
Eventos Desp. Int. - World League Round 1	199/DDF/2014	3.500,00 €			3.500,00 €
					0,00 €
Eventos Desp. Int. - EJNC II M - Lousada' 14	200/DDF/2014	3.500,00 €			3.500,00 €
Formação de Recursos Humanos	18/DFQ/2014	8.000,00 €	18/DFQ/2013	8.000,00 €	0,00 €
Subtotal		225.000,00 €		230.950,00 €	-5.950,00 €
Outras Entidades		4.500,00 €		5.753,06 €	-1.253,06 €
TOTAL		229.500,00 €		236.703,06 €	-7.203,06 €

Do valor total contratualizado para 2014 com o IPDJ, foram pagos, neste exercício, 212.400,00 €, tendo ficado por liquidar durante o ano de 2014 a verba de 5.600,00 € referente ao Contrato Programa de Formação de Recursos Humanos e o montante de 7.000,00 € referente aos Contratos Programa dos Eventos.

Relativamente aos valores contratualizados em 2013, foi pago 5.140,41 € Contrato Programa de Formação de Recursos Humanos para aquele ano tendo ficado por regularizar a verba de 459,59 €.



<b>Conta</b>	<b>Justificação Saldo Devedor</b>	
2751	IPDJ - Saldo Devedor	18.309,59
	IPDJ - CP Eventos 2014	7.000,00
	Formação RH 2014	8.000,00
	FRH 2014 (Pago 2014)	-2.400,00
	Formação RH 2014 (A regularizar em 2015)	5.600,00
	FRH 2013-Pago 2014	5.140,41
	FRH 2013 (por regularizar)	459,59
	Organização Eventos 2009 (por regularizar)	5.250,00
	Lousada	4.500,00
	Guimarães	750,00

<b>CP Nº</b>	<b>N.º</b>	<b>Pago em 2014</b>	<b>A pagar em 2015</b>
136/DDF/2014	210.000,00	210.000,00	0,00
199/DDF/2014	3.500,00	0,00	3.500,00
200/DDF/2014	3.500,00	0,00	3.500,00
18/DFQ/2014	8.000,00	2.400,00	5.600,00
Total	225.000,00	212.400,00	12.600,00

## 6. Fluxos de Caixa

### 6.1 – Variação de Caixa e Seus Equivalentes: 6.035,42 €

	2014	2013
Numerário	902,51	870,04
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11.882,19	17.950,08
Equivalentes a caixa	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	12.784,70	18.820,12
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	12.784,70	18.820,12

### 6.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa - 592,82 €;

Caixa Moeda Estrangeira (USD) - 309,69 €;

Depósitos Bancários – 11.882,19 €.

**7. Decomposição dos valores constantes na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos**

Conta	Rubrica	2014	2013	Varição
6221	Trabalhos Especializados	2.286,70 €	2.046,35 €	240,35 €
6222	Publicidade e Propaganda	1.322,62 €	141,45 €	1.181,17 €
6223	Vigilância e Segurança	1.377,09 €	1.498,76 €	-121,67 €
62231	Policiamento	121,40 €	161,70 €	-40,30 €
62232	Outros	1.255,69 €	1.337,06 €	-81,37 €
		<b>4.986,41 €</b>	<b>3.686,56 €</b>	<b>1.299,85 €</b>
6224	Honorários			
62242	Médico	2.843,28 €	2.843,28 €	0,00 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	3.600,00 €	1.660,50 €	1.939,50 €
62245	Técnicos	6.682,67 €	7.566,66 €	-883,99 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	14.388,87 €	20.194,06 €	-5.805,19 €
62249	Outros	9.900,00 €	11.023,33 €	-1.123,33 €
		<b>37.414,82 €</b>	<b>43.287,83 €</b>	<b>-5.873,01 €</b>
6226	Conservação e Reparação	680,92 €	1.490,71 €	-809,79 €
6227	Serviços Bancários	1.122,41 €	590,99 €	531,42 €
		<b>1.803,33 €</b>	<b>2.081,70 €</b>	<b>-278,37 €</b>
6231	Ferram. utens. de desgaste rápido	<b>1.942,86 €</b>	<b>317,24 €</b>	<b>1.625,62 €</b>
6232	Livros e Documentação Técnica		<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
6233	Material de escritório	<b>3.662,43 €</b>	<b>1.978,95 €</b>	<b>1.683,48 €</b>
6234	Artigos para oferta	<b>9.082,77 €</b>	<b>4.727,08 €</b>	<b>4.355,69 €</b>
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde		<b>258,29 €</b>	<b>-258,29 €</b>
6236	Material Desportivo	<b>1.093,15 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.093,15 €</b>
6238	Outros	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
		<b>15.781,21 €</b>	<b>7.281,56 €</b>	<b>8.499,65 €</b>
6241	Eletricidade	424,17 €	586,74 €	-162,57 €
6243	Água	300,25 €	342,15 €	-41,90 €
		<b>724,42 €</b>	<b>928,89 €</b>	<b>-204,47 €</b>
6251	Deslocações e estadias			
62511	Seleccções	55.564,02 €	62.527,06 €	-6.963,04 €
62512	Direção	3.179,81 €	3.191,07 €	-11,26 €
62513	Arbitragem	1.330,30 €	1.508,35 €	-178,05 €
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	1.601,51 €	1.661,75 €	-60,24 €
62516	Eventos Internacionais	10.713,48 €	0,00 €	10.713,48 €
62519	Outras Deslocações e Estadas	8.534,10 €	9.178,94 €	-644,84 €
		<b>80.923,22 €</b>	<b>78.067,17 €</b>	<b>2.856,05 €</b>
6254	Transporte de Material	<b>276,75 €</b>	<b>381,30 €</b>	<b>-104,55 €</b>



6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	7.693,65 €	7.167,36 €	526,29 €
62612	Aluguer de Viaturas	666,48 €	799,84 €	-133,36 €
		<b>8.360,13 €</b>	<b>7.967,20 €</b>	<b>392,93 €</b>
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	<b>1.286,77 €</b>	<b>1.148,55 €</b>	<b>138,22 €</b>
62622	Correio	<b>317,47 €</b>	<b>348,20 €</b>	<b>-30,73 €</b>
62623	Telemóveis	<b>2.854,95 €</b>	<b>3.771,09 €</b>	<b>-916,14 €</b>
62624	Internet	<b>253,64 €</b>	<b>2.022,11 €</b>	<b>-1.768,47 €</b>
		<b>4.712,83 €</b>	<b>7.289,95 €</b>	<b>-2.577,12 €</b>
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	<b>9.806,07 €</b>	<b>15.999,79 €</b>	<b>-6.193,72 €</b>
62632	Outros Seguros	<b>517,15 €</b>	<b>516,61 €</b>	<b>0,54 €</b>
		<b>10.323,22 €</b>	<b>16.516,40 €</b>	<b>-6.193,18 €</b>
6267	Limpeza Higiene e Conforto	<b>2.640,39 €</b>	<b>3.748,88 €</b>	<b>-1.108,49 €</b>
	<b>Total</b>	<b>167.946,73 €</b>	<b>171.237,44 €</b>	<b>-3.290,71 €</b>

## 8. Benefícios dos Empregados

8.1 Durante o exercício de 2014 a Federação teve ao seu serviço 3 funcionários administrativos e 1 funcionário com as funções de diretor técnico nacional. Cessaram funções 1 funcionário administrativo e o funcionário com as funções de diretor técnico nacional. Colaboraram ainda com a Federação em regime de prestação de serviços 1 funcionário administrativo, 1 funcionário para desenvolver as funções de coordenador técnico nacional e 1 funcionário no departamento técnico (que em novembro foi contratado a termo certo). Foi igualmente contratado a termo certo 1 funcionário para exercer as funções de promoção e desenvolvimento da prática do Hóquei.

### 8.2. Descrição dos gastos com o pessoal

A variação evidenciada nesta rubrica relativamente ao exercício de 2013 resulta cessação do contrato de trabalho a termo certo do diretor técnico nacional, da indemnização referente ao acordo relativo à compensação devida na sequência da cessação do contrato de trabalho de André Oliveira no valor de 5.000,00 euros líquidos conforme atas nº 18, 19 e 20 da Direção e da inclusão na conta 6224 da contratação do novo coordenador técnico nacional como prestador de serviços



Conta	Rubrica	2014	2013	Varição
63	<b>Castos com o Pessoal</b>	<b>94.191,46 €</b>	<b>97.316,36 €</b>	<b>-3.124,90 €</b>
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	21.000,00 €	24.457,38 €	-3.457,38 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	34.068,04 €	38.332,14 €	-4.264,10 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	9.053,09 €	12.291,06 €	-3.237,97 €
634	Indemnizações	5.256,54 €	0,00 €	5.256,54 €
635	Encargos Sobre Remunerações	17.392,60 €	16.367,41 €	1.025,19 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	694,56 €	674,86 €	19,70 €
638	Outros Custos com o Pessoal	6.726,63 €	5.193,51 €	1.533,12 €

### 8.3 Remuneração da BDO como Fiscal Único, no valor de 1.500,00 €.

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

Porto, 20 de março de 2015

Joana Catarina Martins Gonçalves (Presidente)

Filipa Alexandra Almeida Ferreira (Vice Presidente)

José António Crespo Machado (Vice Presidente)

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues (Vice Presidente)

Paulo Alexandre Rodrigues Ferreira (Vice Presidente)

Rui Manuel Pinto Almeida Moreira (Vice Presidente)

Sara Fernandes Cardoso (Vice Presidente)